

Dormir

Uma Oração Puritana

Criador Bendito,
Tu prometeste aos teus amados o sono;
Dá-me o necessário repouso restaurador para a labuta de amanhã.
Se eu tiver sonhos, não permita que eles sejam tingidos de maldade.
Deixa teu Espírito fazer meu tempo de repouso um tempo santificado de sua santa presença.

Que meu contínuo deitar me faça familiarizado com a morte, a cama da qual eu me aproximo lembre minha sepultura, os olhos que eu agora fecho retratem seu fechamento final.

Mantêm-me sempre pronto, aguardando a chegada desta hora.

Debilita meu enlace às coisas terrestres.

Que eu possa desfrutar livremente da vida que está em minha mão, sabendo que a recebi com a condição de te rendê-la.

Assim como dor e sofrimento indicam uma saúde transitória, que eu não me retraia da morte que me introduz no frescor da juventude eterna. Eu me recolho esta noite na segurança plena de um dia despertar contigo.

Toda a glória por esta esperança santa, pelo evangelho da graça, pelo teu indizível dom de Jesus, seja dada à comunhão da Trindade.

Não reténs tuas misericórdias durante a noite; tua mão nunca se cansa, teu poder não necessita repousar, teus olhos nunca dormem.

Ajuda-me quando eu me deitar desamparado, quando minha consciência me acusar de pecado, quando minha mente for molestada pelo desassossego, quando meus olhos permanecerem abertos em razão de anseios pessoais.

Mostra-te a mim como o Deus de toda graça, amor e poder; tu possuis o bálsamo para cada ferida, o consolo para cada angústia, o remédio para cada dor, a paz para cada ansiedade.

Permita-me ser submisso a ti acordado ou dormindo.

Amém.

Tradução livre: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett.